



Estado de Pernambuco

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IGUARACY

CNPJ Nº 11.464.385/0001 - 64 - Rua Antônio Santana, 16 - Centro - Iguaracy - PE - Fone: (51) 3706.924-68
E-mail: camaraiguaracy@gmail.com - Site: <http://www.camaraiguaracy.pe.gov.br>

APROVADO
EM 19/10/2021
1º SECRETÁRIO
Fábio Alves Torres
1º SECRETÁRIO

Projeto de Lei Legislativo n.º 06/2021.

Dispõe sobre denominação do Centro Social de Irajá o nome de Diógenes Alves de Arruda Câmara, e dá outras providências.

O Vereador que abaixo subscreve, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Iguaracy, submete à judiciosa apreciação da Colenda Câmara Municipal dos Vereadores o seguinte Projeto de Lei Legislativo:

Art. 1º - Fica denominada de **CENTRO SOCIAL DIÓGENES ALVES DE ARRUDA CÂMARA** O centro social construído pelo Poder Executivo no distrito de Irajá, município de Iguaracy/PE.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo na responsabilidade de colocar placa de identificação do nome do centro social, a fim de identificar o nome do homenageado.

Art. 3º A presente lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões
Iguaracy/PE, em 05 de outubro de 2021.



FRANCISCO TORRES MARTINS

Vereador autor



Estado de Pernambuco

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IGUARACY

CNPJ Nº 11.464.385/0001 - 64 - Rua Antônio Santana, 16 - Centro - Iguaracy - PE - Fone: (87) 3837-1144

E-mail: camaraiguaracy@gmail.com - Site: <http://www.camaraiguaracy.pe.gov.br/>

JUSTIFICATIVA

Diógenes Alves de Arruda Câmara nasceu em 23 de dezembro de 1914 no pequeno município de Afogados de Ingazeira, sertão de Pernambuco. Viveu sua infância ouvindo histórias fantásticas de cangaceiros e suas lutas contra as volantes do governo. Arruda, pela vida toda, carregou consigo o espírito daquele menino sertanejo.

Em Recife passou a cursar engenharia e teve contato com a literatura socialista. Em 1934 se tornou militante do Partido Comunista do Brasil. Mudou-se então para a Bahia e matriculou-se em Engenharia Agrônômica. Ali se transformou num atuante líder estudantil e comandou a campanha em defesa da siderurgia nacional.

Após o golpe do Estado Novo, Arruda passou alguns meses preso. Devido à sua combatividade e grande capacidade de organização, foi chamado a assumir o cargo máximo da direção estadual do PCB. Ainda na Bahia incentivou a criação da revista Seiva, que procurava articular todas as correntes democráticas e antifascistas no Estado.

Preso novamente, foi torturado durante dois meses e ficou mais oito meses incomunicável. O jovem dirigente comunista teve um comportamento digno, ganhando o respeito dos seus pares. Após ter sido libertado, transferiu-se para São Paulo com o objetivo de reorganizar o Partido, que fora desbaratado há época.

Com a conquista da anistia e o fim do Estado Novo, o Partido Comunista emergiu como uma poderosa força política nacional.

Nas eleições de 1947 Diógenes elegeu-se deputado federal por São Paulo pela legenda do Partido Social Progressista (PSP). A candidatura por essa sigla se deu por uma flexão tática, fato que salvou o seu mandato, quando da cassação dos parlamentares eleitos pela legenda comunista em janeiro de 1948. Arruda ainda esteve à frente da organização do 4º Congresso do PCB, realizado em 1954 – no qual ele apresentou o informe mais importante, que tratava do novo programa – o primeiro desde a sua fundação.

Em 1957 Arruda, Grabois e Amazonas foram destituídos da Comissão Executiva do PCB em decorrência do embate que se estabelecera no âmbito do Partido entre a corrente revolucionária, da qual Arruda e seus camaradas já citados eram integrantes, e a corrente revisionista.



Estado de Pernambuco

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IGUARACY

CNPJ Nº 11.464.385/0001 - 64 - Rua Antônio Santana, 16 - Centro - Iguaracy - PE - Fone: (87) 3837-1144
E-mail: camaraiguaracy@gmail.com - Site: <http://www.camaraiguaracy.pe.gov.br/>

Entre 1961 e 1962, a crise interna agravou-se, levando à reorganização do Partido Comunista do Brasil, (que passou a adotar a sigla PCdoB), se confrontando com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Arruda manteve-se equidistante desse confronto. E tal situação se prolongou até as vésperas do golpe militar, quando começou a entrar em contato com o PCdoB.

O Partido Comunista do Brasil estava desafiado a se reestruturar novamente. Os dirigentes que estavam no exterior – João Amazonas, Arruda Câmara, Dynéas Aguiar e Renato Rabelo – começaram a restabelecer os contatos com os comitês que ainda resistiam no interior do país. Trabalho que em pouco tempo foi concluído. A 7ª Conferência reuniu-se na Albânia entre 1978 e 1979 e Arruda estava entre seus principais animadores.

No dia 25 de novembro de 1979, Arruda organizava a recepção ao camarada João Amazonas que retornava do exílio. Ele estava muito ansioso. Nada poderia dar errado na chegada do principal dirigente do PCdoB. Quando o avião aterrissou no aeroporto de Congonhas, se colocou ao lado do velho amigo. A emoção e a tensão eram grandes naquele ambiente. Ainda dentro do carro que os levaria ao ato público, começou a passar mal. O coração sertanejo marcado pelas torturas não resistiu. Arruda estava morto.

O enterro acabou se transformando na primeira manifestação pública realizada pelo PCdoB. O caixão foi coberto por uma bandeira vermelha estampada com a foice e o martelo. *"Deixamos o nosso adeus de despedida. Mas um adeus que é também um compromisso de honra. O compromisso de que, quaisquer que sejam as vicissitudes, levaremos adiante a bandeira que ele sempre defendeu. A bandeira do Partido, a bandeira do socialismo"*, disse à beira do túmulo Elza Monnerat, grande líder da bandeira comunista no Brasil.

Por ser este grande líder político filho do Pajeú, é que pedimos os pares para que os homenageamos colocando no Centro Social de Irajá o seu nome, para que fique registrado nos anais desta Casa a importante e incassável luta deste pajezeiro em prol das iguadades sociais e políticas.

FRANCISCO TORRES MARTINS
Vereador Autor